

DE CICLO DE MÚSICA COM PIANO

14
ABR

21:00

Reitoria da U.Porto

Entrada Livre*



RECITAL

por:

Bernardo Calvet Nabais
Rita Carneiras
Daniel Silva
Frederico Ribeiro
Filipa André
Ana Fernandes
Joana Nolasco

parceria



*sujeita à lotação da sala



U. PORTO

ESMAE ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA E ARTES
DO ESPETÁCULO

P. PORTO

PROGRAMA

3º recital

FELIX MENDELSSOHN BARTHOLDY **Quarteto op. 1 no.1 em dó menor**

- Allegro Vivace
- Adagio
- Scherzo-Presto
- Allegro Moderato

Daniel Silva (violino)

Rita Carreiras (viola)

Bernardo Nabais (violoncelo)

Frederico Ribeiro (piano)

BOHUSLAV MARTINŮ

Trio para Flauta, Violoncelo e Piano

- Poco allegretto
- Adagio
- Andante-Allegretto scherzando

Joana Nolasco (flauta)

Filipa André (violoncelo)

Ana Fernandes (piano)

Ana Fernandes (20 de janeiro de 1998) Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos de idade, ingressando, no ano letivo 2009/2010, na Academia de Música de Castelo de Paiva, na classe do professor Pedro Cunha. Terminou o curso secundário de música, em 2016, com 20 valores na disciplina de piano, e com uma média geral de 19 valores. Em 2013 foi-lhe atribuído o Prémio de Mérito pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva, pela distinção com que terminou o 3º ciclo e, mais tarde, o mesmo prémio foi-lhe atribuído a nível secundário. Atualmente estuda na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo), na classe do professor Constantin Sandu. Foi premiada por 5 anos consecutivos no concurso interno da Academia de Música de Castelo de Paiva “Olimpíadas Musicais” e, também, em 2014 e 2015, nos concursos Florinda Santos e Paços Premium, respetivamente. A nível orquestral, e como solista, interpretou a solo as obras: Concerto para piano e orquestra nº3, de Dmitri Kabalevsky, no âmbito do projeto Payva Symphonic Orchestra, bem como o Concerto para piano e orquestra em Lá menor, opus 16, de Edvard Grieg e Rhapsody in Blue, de George Gershwin, com as orquestras sinfónica e de sopros, respetivamente, da AMCP. No decorrer do seu percurso musical, participou em masterclasses com notáveis nomes da prática pianística, como Fernando Puchol, Xavier Torres, Balázs Fülei, Jean-François Antonioli, Jesús Gómez, Sofia Lourenço, Paulo Oliveira, Isolda Crespi Rubio, Katia Veekmans-Cieszkowski, entre outros.

Joana Nolasco iniciou os seus estudos musicais em 2005 na Escola de Música da Banda Marcial de Fermentelos.

No ano seguinte mudou para Flauta Transversal na classe da professora Natália Monteiro, passando também por a classe das professoras Sofia Silva (2008/2009) e Catarina Silva (2008/2009 a 2011/2012). No ano letivo 2012/2013 ingressou na Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, na classe da professora Ana Maria Ribeiro, e na Escola Secundária José Estavão onde concluiu o curso Articulado de Música com 20 valores a Flauta Transversal e 20 valores na Prova de Aptidão Artística. Fez diversas apresentações em público a solo, música de câmara, orquestra sinfónica e orquestra de sopros. É desde 2012 professora de Flauta Transversal na Escola de Música da Banda Marcial de Fermentelos.

Frequenta atualmente o terceiro ano de licenciatura em Música, no ramo de Flauta Transversal, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe da Prof. Raquel Lima.



Filipa André (Lisboa,1997) iniciou os seus estudos musicais com aulas de piano e, aos 7 anos, ingressou a classe de violoncelo da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, onde concluiu o 8º Grau do curso articulado em 2015. Atualmente encontra-se no 3º ano da Licenciatura em Violoncelo na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo (Porto), na classe de Violoncelo do professor Jed Barahal. Foi membro da OSJ (Orquestra Sinfónica Juvenil) durante a temporada de 2014/2015. Em 2013 colaborou num dos programas sinfónicos da Orquestra Académica da Metropolitana e em 2015 foi diversas vezes reforço na Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa. Colabora como membro efectivo com a Orquestra da Costa Atlântica desde a temporada 2015/2016.

Tem sido orientada por diversos pedagogos com quem tem tido oportunidade de estudar ou frequentar masterclass, como Filipe Quaresma, Clélia Vital, Irene Lima, Pedro Neves, David Chew, David Cruz, Matias de Oliveira Pinto e Mats Lidstrom.

Em 2012 participou no Festival Internacional, Ciclo Jovens Intérpretes em Madrid e em 2013 obteve o 2º lugar na categoria de música de câmara (Básico 2) no “3rd International Youth Early Music Competition”.

Quarteto de Mendelssohn

O Quarteto com Piano nº 1 em dó menor Op. 1 de Felix Mendelssohn Bartholdy é uma obra para piano, violino, viola e violoncelo dedicada ao príncipe Antoni Radziwiłł. Este quarteto foi das primeiras escritas por Mendelssohn, completado em 1822, quando o compositor tinha apenas 13 anos de idade. Neste sentido é de admirar a criatividade e perícia com que Mendelssohn articula as suas ideias musicais neste agrupamento instrumental. O Quarteto é composto por quatro andamentos – um enérgico e algo dramático Allegro Vivace, um Adagio com melodias líricas, um Scherzo em forma da capo e um Allegro Moderato Finale.

Trio para flauta, violoncelo e piano (1944), Bohuslav Martinů

Bohuslav Martinů nasceu numa pequena aldeia na Boémia. Em muitos aspectos, foi um dos membros mais sortudos de sua geração: um número significativo de colegas seus - Erwin Schulhoff, Pavel Hass e Viktor Ullmann, entre eles - acabaram por morrer nas mãos dos nazistas. Martinů, porém, estabeleceu-se em Paris em 1923, fugiu para Vichy em 1940 e foi para Nova York no ano seguinte.

Foi alguns anos mais tarde que o Trio para Flauta, Violoncelo e Piano foi escrito. A partitura data de julho de 1944 e teria sido composta em apenas cinco dias, enquanto Martinů estava em Tanglewood. Ao contrário de grande parte de sua música escrita durante os anos de guerra, este trio é marcado pela leveza e bom humor.

O primeiro dos seus três andamentos começa com uma melodia cheia de trilos e tocada pela flauta, sobre o acompanhamento do violoncelo e do piano. Há alguma troca de liderança entre os instrumentos à medida que o movimento avança, mas relativamente pouca tensão entre as partes: todo o movimento é caracterizado por alta energia, ritmos animados e uma falta geral de conflito.

No segundo andamento, o clima torna-se mais sombrio: há um substancial solo de piano que leva a uma melodia que começa no baixo registo da flauta e gradualmente se une ao violoncelo. Ao longo, flauta e piano assumem papéis de liderança, embora existam alguns momentos poderosos com flauta e violoncelo em conversa juntos.

O andamento final continua o humor pensativo do movimento anterior com o solo de flauta de abertura. Logo, porém, o vigor de um novo tema se intromete e um personagem animado assume a liderança. Há momentos de reflexão - o meio do movimento apresenta um longo episódio de delicadeza impressionante - mas, no geral, o trio é carregado de energia e bom humor.

Daniel Silva iniciou os seus estudos musicais com 6 anos na classe da professora Elisabete Gomes na ARTEDUCA em Vila Nova de Famalicão. Aos 10 anos ingressou no Centro de Cultura Musical na classe do Professor Duarte Faria, onde concluiu o 6º Grau. No ano lectivo 2014/2015 ingressou na ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do AVE, na classe da Professora Raquel Costa. Realizou masterclasses com os professores Alexandra Trindade, Vítor Vieira, Tiago Neto, Marta Eufrázio, Eliseu Silva, Ani Schnarch e Helge Slaato. Em orquestra, trabalhou com os maestros Luís Machado, Emílio de César, Ernst Shelle, Peter Askim, Howard Williams, Christophe Millet, Octavio Más-Arocas, António Saiote, José Eduardo Gomes e Javier Vicero.

Participou nas orquestras do Estágio de Música do Conservatório de Coimbra, CCM, ARTAVE, APROARTE, orquestra da ESMAE e na camareta NovNorte com quem foi ao FIMU- Festival International de Musique Universitaire em Belfort. Em 2016 ingressou na Escola Superior de Música e Artes do espetáculo, na classe do professor Radú Ungureanu da qual ainda faz parte.

Frederico Ribeiro Frederico Ribeiro iniciou os seus estudos de piano ao cinco anos de idade, altura em que começou a frequentar a Escola de Música da Parede – Cascais.

Quando completou nove anos ingressou no Conservatório de Música de Cascais. Durante os cinco anos que o frequentou (do 1º ao 5º grau), teve aulas com as professoras e pianistas Inês Mendes e Joana Sá bem como com o professor e pianista João Lucena e Vale.

No último que frequentou este Conservatório ganhou o 1º prémio (ex-aequo) num concurso de “Jovens Talentos”.

Iniciou o ensino secundário no Escola de Música do Conservatório Nacional-Lisboa, onde continuou a ter aulas com professor João Lucena e Vale.

Durante os seus estudos no Conservatório Nacional, participou em alguns concursos de piano e também de Música de Câmara.

Participou em várias Masterclass de piano e Música de Câmara.

Ingressou na Escola Superior De Música e Artes do Espetáculo – Porto em 2016-17, onde tem aulas com o pianista e professor Constantin Sandu.

Já durante a sua formação nesta escola, participou no XII Fórum Internacional de Música de Orihuela em 2017, onde teve aulas com os professores Fernando Puchol, Jesús Mª Gómez, Xavier Torres, Jean François Antonidi e Balázs Fulei. Participou ainda no III Concurso de Piano deste Forum onde obteve o 2º prémio.

Ainda em 2017, participou no 13º Concurso Internacional de Piano do Alto Minho, no nível IV e obteve o 2º prémio ex aequo.

Em conjunto com outros alunos do professor Constantin Sandu participou em Concertos Solidários no Ateneu Comercial do Porto.



Bernardo Calvet Nabais iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos e começou a tocar violoncelo aos 9, no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde completou o V grau. Foi aluno de Edoardo Sbaffi, Anne Hermant e Nelson Ferreira. Em 2013 venceu o prémio Jovem.com e no ano seguinte ingressou no Conservatório Nacional, onde estudou com Catherine Strynckx. Neste período foi vencedor do concurso CulturX em música de câmara e foi laureado do concurso do Fundão em 2016. Este ano letivo ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, onde estudo com Felipe Quaresma.

Rita Carreiras iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, onde integrou a classe de Viola D’arco dos professores Dírio Alves, Lúcia Sousa, Francisca Vilela e Joana Araújo, completando o V e o VIII grau com prémios de mérito musical. Ao longo do seu percurso musical teve a oportunidade de participar em masterclasses com violoncelistas tais como Ana Bela Chaves, Pedro Muñoz e Paul Wakabayashi e trabalhar em orquestras sob a direção musical de maestros como Sebastián Béreau, Jean-Marc Burfin, Pedro Carneiro, Joana Carneiro, Ernst Schelle, Thomas Hauschild e Cesário Costa.